

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ CENTRO DE CIÊNCIAS DEPARTAMENTO DE QUÍMICA ORGÂNICA E INORGÂNICA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM QUÍMICA

Luciana Gregório da Silva Souza

CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO FITOQUÍMICO DA ESPÉCIE Justicia gendarussa Burm F. E SÍNTESE DE DERIVADOS DA BIFLORINA COM POTENCIAIS ATIVIDADES BIOLÓGICAS

Fortaleza 2016

CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO FITOQUÍMICO DA ESPÉCIE *Justicia gendarussa* Burm F. E SÍNTESE DE DERIVADOS DA BIFLORINA COM POTENCIAIS ATIVIDADES BIOLÓGICAS

Tese submetida ao Programa de Pós-Graduação em Química da Universidade Federal do Ceará como parte dos requisitos exigidos para obtenção do título de Doutor em Química.

Área de concentração: Química Orgânica Orientadora: Profa. Dra. Telma Leda G. de Lemos

Fortaleza 2016

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação Universidade Federal do Ceará Biblioteca Universitária Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

S239c Souza, Luciana Gregório da Silva.

Contribuição ao estudo fitoquímico da espécie justicia gendarussa burm f. e síntese de derivados da biflorina com potenciais atividades biológicas / Luciana Gregório da Silva Souza. – 2016. 213 f. : il. color.

Tese (doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Centro de Ciências, Programa de Pós-Graduação em Química, Fortaleza, 2016. Orientação: Profa. Dra. Telma Leda G. de Lemos.

,

1. Justicia gendarussa. 2. Brazóides. 3. Capraria biflora. 4. Biflorina. I. Título.

CDD 540

Esta Tese foi apresentada como parte dos requisitos necessários à obtenção do Grau de Doutor em Química, área de concentração Química Orgânica, outorgado pela Universidade Federal do Ceará, e em cuja Biblioteca Central encontra-se à disposição dos interessados.

Luciana Gregório da Silva Souza

V

0

2

Tese aprovada em: 22/06/2016.

Dra. Telma Leda Gomes)de Lemos 7 (Orientadora-UFC)

V

Dr. Francisco Jøsé Queiroz Monte (UFC)

Dra. Gilvandete Maria Pinheiro Santiago (UFC)

Dr. Paulo Nogueira Bandeira (UVA)

Dra. Selene Maia de Morais (UECE)

"Cada sonho que você deixa para trás, é um pedaço do seu futuro que deixa de existir" Steve Jobs

AGRADECIMENTOS

A Deus, por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades e seguir em frente.

Aos meus pais e irmão que sempre acreditaram e me apoiaram em todas as decisões, sem medir esforços para que eu chegasse até aqui.

À professora Telma Leda Gomes de Lemos pela dedicação e empenho na orientação e elaboração deste trabalho.

Ao professor Raimundo Braz-Filho pelos ensinamentos, amizade e empenho na determinação estrutural das substâncias.

Ao meu marido Paulo, que ocupa um lugar muito importante na minha vida, por todo amor, incentivo, compreensão, companheirismo, dedicação... E também pelos espectros de massas. rsrs

Aos pesquisadores da EMBRAPA, Kirley e Edy, pela disponibilização dos equipamentos de massas e RMN.

À Universidade de Aveiro e ao grupo QOPNA por ter cedido toda infraestrutura para realização do projeto de doutorado sanduiche, além dos professores Artur Silva e Vera Lúcia, pela orientação, auxilio e dedicação, na elaboração de todo o trabalho.

Aos meus companheiros amigos de laboratório pelo auxílio nos momento de necessidade, pela amizade e por tornarem os momentos de trabalho bem mais agradáveis: Cleane, Patrícia, André, Gisele, Anderson, Juliana, Felipe, Emerson, Iolanda, Bruna, Daniele.

Aos professores do curso de Pós-Graduação em Química.

A CAPES, CNPq e FUNCAP, pelo suporte financeiro.

A todos que contribuíram para a minha formação.

RESUMO

Este trabalho está dividido em duas partes, sendo a primeira relacionada estudo fitoquímico da espécie Justicia gendarussa Burm. F. O extrato etanólico das folhas de J. gendarussa, foi submetido a fracionamentos cromatográficos levando ao isolamento de sete constituintes: os triterpenos, esqualeno (JGF-C1) e lupeol (JGF-C4), a mistura de esteróis sitosterol e estigmasterol (JGF-C2), um éster de ácido graxo (JGF-C-3), além de cinco alcalóides inéditos na literatura, que foram denominados, Brazóide A (JGF-1), Brazóide B (JGF-2), Brazóide C (JGF-4), Brazóide D (JGF-5) e Brazóide E (JGF-3). A segunda parte do trabalho trata da obtenção de derivados da biflorina, na qual foram obtidas duas hidrazonas (B-1 e B-2), três oximas (B-3, B-4 e B-5), e uma fenazina (B-6). Para a purificação das substâncias foram utilizados métodos cromatográficos incluindo a Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE). A determinação estrutural foi realizada através de técnicas espectrométricas como: espectroscopia na região do infravermelho (IV), Espectrometria de Massas (EMAR-IES) e Ressonância Magnética Nuclear de hidrogênio (RMN ¹H) e de carbono-13 (RMN ¹³C), incluindo as técnicas bidimensionais (COSY, HSQC e HMBC) e comparação com dados registrados na literatura. Os derivados B-1, B-2, B-3, B-4, B-5 e B-6, foram testados contra o crecimento celular de três linhagens de células tumorais humanas (SF-295 - glioblastoma, OVCAR-8 - mama, HCT-116 - cólon), não apresentando atividade significativa contra nenhuma linhagem testada. Foram realizados também testes de atividade antibacteriana contra 6 cepas (Enterococcus faecalis (ATCC 4083), Staphylococcus aureus (ATCC 25923), Staphylococcus aureus (358), Escherichia coli (ATCC 10536), Proteus vulgaris (ATCC 13315), Escherichia coli (27)) dos quais todos apresentaram atividade contra, pelo menos, duas cepas bacterianas. As oximas mostraram os melhores resultados contra todas as cepas testadas, com potencial antibacteriano até superior aos antibióticos utilizados como padrão positivo.

Palavras-chave: Justicia gendarussa, brazóides, Capraria biflora, biflorina.

ABSTRACT

This work is divided in two parts. The first part, shown the phytochemical study of the species Justicia gendarussa Burm. F. The ethanolic extract from the leaves of J. gendarussa was subjected to chromatographic fractionations, leading to the isolation of seven constituents: the triterpenes, squalene (JGF-C1) and lupeol (JGF-C4), the mixture of sterols, sitosterol and stigmasterol (JGF-C2), a fatty acid ester (JGF-C3), and five novel alkaloids which were named Brazoide A (JGF-1), Brazoide B (JGF-4), Brazoide D (JGF-5) and Brazoide E (JGF-3). The second part of the work deals with obtaining derivatives of biflorin, in which two hydrazones (B-1 and B-2), three oximes (B-3, B-4 and B-5), and a phenazine (B-6). Chromatographic methods including High Performance Liquid Chromatography (HPLC) were used for the purification of the substances. The structural determination was performed using spectrometric techniques such as infrared spectroscopy (IR), Mass Spectrometry (EMAR-IES) and hydrogen Nuclear Magnetic Resonance (¹H NMR) and carbon-13 (¹³C NMR), including Two-dimensional techniques (COSY, HSQC and HMBC) and comparison with data recorded in the literature. The B-1, B-2, B-3, B-4, B-5 and B-6 derivatives were tested against the cell growth of three human tumor cell lines (SF-295 - glioblastoma, OVCAR -Breast, HCT-116 - colon), showing no significant activity against any tested lineage. Antibacterial activity tests against Enterococcus faecalis (ATCC 4083), Staphylococcus aureus (ATCC 25923), Staphylococcus aureus (358), Escherichia coli (ATCC 10536), Proteus vulgaris (ATCC 13315) and Escherichia coli (27) of which all showed activity against at least two bacterial strains. Oximes showed the best results against all strains tested, with antibacterial potential even higher than the antibiotics used as a positive standard.

Keywords: Justicia gendarussa, brazoides, Capraria biflora, biflorina.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CCD- Cromatografia em Camada Delgada

DEPT- Distortionless Enhancement by polarization Transfer

EMAR-IES- Epectrometria de Massas de Alta Resolução com Ionização por *Electrospray*

COSY- Correlated Spectroscopy

HMBC- Heteronuclear Multiple Bond Correlation

HSQC- Heteronuclear Single Quantun Coherence

NOESY- Nuclear Overhauser Effect Spectroscopy

RMN ¹³**C-BB-** Ressonância Magnética Nuclear de Carbono 13 *Broad Band*

RMN¹H- Ressonância Magnética Nuclear de Hidrogênio

IV- Infravermelho

IDH- Índice de Deficiência de Hidrogênio

CIM- Concentração Inibitória Mínima

p.f.- Ponto de Fusão

DFT- Density Functional Theory

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Comparação dos tipos de organismos fontes de novos compostos no período de 2001 a 2010	25
Figura 2. Número de publicações, por cientistas brasileiros, em produtos naturais no período de 1987 a 2015	26
Figura 3. Fotografias de um espécime de <i>Justicia gendarussa</i> Burm. F. com detalhes para as flores e folhas	28
Figura 4. <i>Justicia gendarussa</i> Burm. F.: a= hábito da planta; b= flor em corte longitudinal; c= estame; d= ovário, estilete e estigma; e= corte transversal do	
ovário	29
Figura 5. Estrutura de JGF-C1	63
Figura 6. Espectro de IV de JGF-C1	65
Figura 7. Espectro de RMN ¹ H (300 MHz, CDCl ₃) de JGF-C1	65
Figura 8. Espectro de RMN ¹³ C (75 MHz, CDCl ₃) de JGF-C1	66
Figura 9. Espectro de RMN ¹³ C-DEPT 135° (75 MHz, CDCl ₃) de JGF-C1	66
Figura 10. Espectro de massas de JGF-C1	67
Figura 11. Estrutura de JGF-C2	69
Figura 12. Espectro de IV de JGF-C2	71
Figura 13. Espectro de RMN ¹ H (300 MHz, CDCl ₃) de JGF-C2	71
Figura 14- Espectro de RMN ¹³ C (75 MHz, CDCl ₃) de JGF-C2	72
Figura 15. Espectro de RMN ¹³ C-DEPT 135° (75 MHz, CDCl ₃) de JGF-C2	72
Figura 16. Estrutura de JGF-C3	74
Figura 17. Mistura de componentes de JGF-C3	75
Figura 18. Espectro de IV de JGF-C3	77
Figura 19. Espectro de RMN ¹ H (300 MHz, CDCl ₃) de JGF-C3	77
Figura 20. Espectro de RMN ¹³ C (75 MHz, CDCl ₃) de JGF-C3	78
Figura 21. Espectro de RMN ¹³ C-DEPT 135° (75 MHz, CDCl ₃) de JGF-C3	78
Figura 22. Espectros de massas de JGF-C3	79

Figura 23. Estrutura de JGF-C4	81
Figura 24. Espectro de IV de JGF-C4	83
Figura 25. Espectro de RMN ¹ H (500 MHz, CDCl ₃) de JGF-C4	83
Figura 26. Espectro de RMN ¹³ C (125 MHz, CDCl ₃) de JGF-C4	84
Figura 27. Espectro de RMN ¹³ C-DEPT 135° (125 MHz, CDCl ₃) de JGF-C4	84
Figura 28. Correlações importantes observadas no espectro ¹ H, ¹ H-COSY de	
JGF-1	86
Figura 29. Correlações à longa distância (¹ H, ¹³ C-HMBC) evidenciando a localização da hidroxila no carbono C-5	87
Figura 30. Correlações à longa distância (¹ H, ¹³ C-HMBC) evidenciando a	
localização das hidroxilas nos carbonos C-10 e C-12 e dos grupos hidróxi-etila	87
Figura 31. Correlações à longa distância (¹ H, ¹³ C-HMBC) confirmando a	
localização das carbonilas	88
Figura 32. Proposta estrutural para JGF-1 (P-1)	88
Figura 33. Espectro de massas de JGF-1, mostrando o pico do íon molecular	
de P-1	89
Figura 34. Estruturas das Justidrusamidas A-D	90
Figura 35. Propostas estruturais para JGF-1 (P-2, P-3)	90
Figura 36. Espectro de massas de JGF-1, mostrando o pico do íon molecular	
de P-2 e P-3	91
Figura 37. Correlações à longa distância (¹ H, ¹³ C-HMBC) de P-2 e P-3	92
Figura 38. Correlações relevantes observadas no espectro de ¹ H, ¹ H-NOESY	
de JGF-1	93
Figura 39. Estrutura de JGF-1	93
Figura 40. Espectro de IV de JGF-1	96
Figura 41. Espectro de RMN ¹ H (600 MHz, MeOD) de JGF-1	96
Figura 42. Expansão do espectro de RMN ¹ H (600 MHz, MeOD) de JGF-1	97
Figura 43. Espectro de RMN ¹³ C (150 MHz, MeOD) de JGF-1	97
Figura 44. Expansão do espectro de RMN ¹³ C (150 MHz, MeOD) de JGF-1	98

Figura 45. Espectro de massas (EMAR-IES) no modo positivo de JGF-1	98
Figura 46. Espectro bidimensional RMN ¹ H, ¹ H-COSY (600 MHz, MeOD) de JGF-1	99
Figura 47. Expansão do espectro bidimensional RMN ¹ H, ¹ H-COSY (600 MHz, MeOD) de JGF-1	99
Figura 48. Espectro bidimensional RMN ¹ H, ¹³ C-HSQC (600 MHz, MeOD) de JGF-1	100
Figura 49. Espectro bidimensional RMN ¹ H, ¹³ C-HMBC (600 MHz, MeOD) de JGF-1	100
Figura 50. Expansões do espectro bidimensionais RMN ¹ H, ¹³ C-HMBC (600 MHz, MeOD) de JGF-1	101
Figura 51. Espectro bidimensional RMN ¹ H, ¹ H-NOESY (300 MHz, MeOD) de JGF-1	102
Figura 52. Correlações observadas no espectro ¹ H, ¹ H-COSY de JGF-2	104
Figura 53. Correlações à longa distância (¹ H, ¹³ C-HMBC) de JGF-2	105
Figura 54. Correlações à longa distância (¹ H, ¹³ C-HMBC) confirmando a localização das carbonilas	106
Figura 55. Propostas estruturais pra JGF-2	106
Figura 56. Estrutura de JGF-2	107
Figura 57. Espectro de IV de JGF-2	110
Figura 58. Expansão do espectro de RMN ¹ H (600 MHz, MeOD) de JGF-2	110
Figura 59. Expansões dos espectros de RMN ¹ H (600 MHz, MeOD) de JGF-2	111
Figura 60. Espectro de RMN ¹³ C (150 MHz, MeOD) de JGF-2	112
Figura 61. Espectro de massas (EMAR-IES) no modo positivode de JGF-2	112
Figura 62. Espectro bidimensional RMN ¹ H, ¹ H-COSY (600 MHz, MeOD) de JGF-2.	113
Figura 63. Expansão do espectro bidimensional RMN ¹ H, ¹ H-COSY (600 MHz, MeOD) de JGF-2	113
Figura 64. Espectro bidimensional RMN ¹ H, ¹³ C-HSQC (600 MHz x 150 MHz,	

MeOD) de JGF-2	114
Figura 65. Espectro bidimensional RMN ¹ H, ¹³ C-HMBC (600 MHz x 150 MHz, MeOD) de JGF-2	114
Figura 66. Expansão do espectro bidimensional RMN ¹ H, ¹³ C-HMBC (600 MHz x 150 MHz, MeOD) de JGF-2	115
Figura 67. Correlações à longa distância (¹ H, ¹³ C-HMBC) evidenciando a localização da hidroxila no carbono C-4	118
Figura 68. Estrutura de JGF-3	118
Figura 69. Espectro de RMN ¹ H (300 MHz, MeOD) de JGF-3	120
Figura 70. Expansão do espectro de RMN ¹ H (300 MHz, MeOD) de JGF-3	120
Figura 71. Espectro de RMN ¹³ C (75 MHz, MeOD) de JGF-3	121
Figura 72. Espectro de RMN ¹³ C -DEPT 135º (75 MHz, MeOD) de JGF-3	121
Figura 73. Espectro bidimensional RMN ¹ H, ¹ H-COSY (300 MHz, MeOD) de JGF-3.	122
Figura 74. Espectro bidimensional RMN ¹ H, ¹³ C-HSQC (300 MHz x 75 MHz, MeOD) de JGF-3	122
Figura 75. Espectro bidimensional RMN ¹ H, ¹³ C-HMBC (300 MHz x 75 MHz, MeOD) de JGF-3	123
Figura 76. Expansão do espectro RMN ¹ H, ¹³ C-HMBC (300 MHz x 75 MHz, MeOD) de JGF-3	123
Figura 77. Esqueleto básico proposto para JGF-4	125
Figura 78. Correlações importantes observadas no espectro ¹ H, ¹³ C-HMBC, confirmando a localização da hidroxila no carbono C-5	126
Figura 79. Principais correlações no espectro ¹ H, ¹³ C-HMBC, confirmando a localização das carbonilas C-8 e C-1' em JGF-4	127
Figura 80. Correlação no espectro ¹ H, ¹³ C-HMBC, confirmando a presença da carbonila C-5' em JGF-4	127
Figura 81. Estrutura de JGF-4	128
Figura 82. Espectro de IV de JGF-4	130

Figura 83. Espectro de RMN ¹ H (300 MHz, MeOD) de JGF-4	130
Figura 84. Espectro de RMN ¹³ C (75 MHz, MeOD) de JGF-4	131
Figura 85. Espectro de RMN ¹³ C-DEPT 135º (75 MHz, MeOD) de JGF-4	131
Figura 86. Espectro de massas de alta resolução (EMAR-IES) no modo positivo e negativo, de JGF-4	132
Figura 87. Espectro bidimensional RMN ¹ H, ¹³ C-HSQC (300 x 75 MHz, MeOD) de JGF-4	133
Figura 88. Expansão do espectro bidimensional RMN ¹ H, ¹³ C-HSQC (300 x 75 MHz, MeOD) de JGF-4	133
Figura 89. Espectro bidimensional RMN ¹ H, ¹³ C-HMBC (300 x 75 MHz, MeOD) de JGF-4	134
Figura 90. Expansões do espectro bidimensional RMN ¹ H, ¹³ C-HMBC (300 x 75 MHz, MeOD) de JGF-4	135
Figura 91. Correlação no espectro ¹ H, ¹³ C -HMBC, confirmando a presença da carbonila C-5' em JGF-5	137
Figura 92. Estrutura de JGF-5	138
Figura 93. Espectro de IV de JGF-5	140
Figura 94. Espectro de RMN ¹ H (500 MHz, MeOD) de JGF-5	140
Figura 95. Espectro de RMN ¹³ C (125 MHz, MeOD) de JGF-5	141
Figura 96. Espectro de RMN ¹³ C-DEPT 135° (125 MHz, MeOD) de JGF-5	141
Figura 97. Espectro de massas de alta resolução (EMAR-IES) no modo positivo e negativo, de JGF-5	142
Figura 98. Espectro bidimensional RMN ¹ H, ¹³ C-HSQC (500 x 125 MHz, MeOD) de JGF-5	143
Figura 99. Expansão do espectro bidimensional RMN ¹ H, ¹³ C-HSQC (500 x 125 MHz, MeOD) de JGF-5	143
Figura 100. Espectro bidimensional RMN ¹ H, ¹³ C-HMBC (500 x 125 MHz, MeOD) de JGF-5	144
Figura 101. Expansões do espectro bidimensional RMN ¹ H, ¹³ C-HMBC (500 x	

125 MHz, MeOD) de JGF-5	144
Figura 102. Estrutura da biflorina	147
Figura 103. Espectro de RMN ¹ H (500 MHz, CDCl ₃) da biflorina	148
Figura 104. Espectro de RMN ¹³ C (125 MHz, CDCl ₃) da biflorina	148
Figura 105. Oxidação do 4-hidróxi-fenol para a formação da benzoquinona	149
Figura 106. Estrutura básica das quinonas	149
Figura 107. Esquema ilustrativo do ciclo redox das quinonas	150
Figura 108. Descrição do grupo carbonílico	151
Figura 109. Derivados obtidos a partir da β - lapachona	152
Figura 110. Obtenção dos derivados da biflorina: modificação na carbonila C-	
7	153
Figura 111. Esquema reacional da síntese de hidrazonas	154
Figura 112. Formação do anel de seis membros (ligações de hidrogênio	
intramolecular)	155
Figura 113. Estruturas de B-1 e B-2	156
Figura 114. Espectro de IV de B-1	159
Figura 115. Espectro de RMN ¹ H (300 MHz, CDCl ₃) de B-1	159
Figura 116. Expansão do espectro de RMN ¹ H (300 MHz, CDCl ₃) de B-1	160
Figura 117. Espectro de RMN ¹³ C (75 MHz, CDCl ₃) de B-1	160
Figura 118. Espectro bidimensional RMN ¹ H, ¹³ C-HSQC (300 x 75 MHz, CDCl ₃)	
de B-1	161
Figura 119. Expansão do espectro bidimensional RMN ¹ H, ¹³ C-HSQC (300 x 75	
MHz, CDCl ₃) de B-1	161
Figura 120. Espectro de massas (EMAR-IES) no modo positivo de B-1	162
Figura 121. Espectro de IV de B-2	162
Figura 122. Espectro de RMN ¹ H (500 MHz, CDCl ₃) de B-2	163
Figura 123. Expansão do espectro de RMN ¹ H (500 MHz, CDCl ₃) de B-2	163
Figura 124. Espectro de RMN ¹³ C (125 MHz, CDCl ₃) de B-2	164
Figura 125. Espectro bidimensional RMN ¹ H, ¹³ C -HSQC (500 x 125 MHz,	

CDCl ₃) de B-2	164
Figura 126. Expansão do espectro bidimensional RMN ¹ H, ¹³ C-HSQC (500 x 125 MHz, CDCl ₃) de B-2	165
Figura 127. Espectro de massas (EMAR-IES) no modo positivo de B-2	165
Figura 128. Síntese das oximas	167
Figura 129. Estrutura de B-3	168
Figura 130. Estruturas de B-4 e B-5	168
Figura 131. Espectro de IV de B-4	172
Figura 132. Espectro de RMN ¹ H (500 MHz, CDCl ₃) de B-3	172
Figura 133. Espectro de RMN ¹³ C (125 MHz, CDCl ₃) de B-3	173
Figura 134. Espectro bidimensional RMN ¹ H, ¹³ C-HSQC (500 x 125 MHz, CDCl ₃) de B-3	173
Figura 135. Expansão do espectro bidimensional RMN ¹ H, ¹³ C-HSQC (500 x	
125 MHz, CDCl ₃) de B-3	174
Figura 136. Espectro de massas (EMAR-IES) no modo positivo de B-3	174
Figura 137. Espectro de IV de B-4	175
Figura 138. Espectro de RMN ¹ H (500 MHz, CDCl ₃) de B-4	175
Figura 139. Espectro de RMN ¹³ C (125 MHz, CDCl ₃) de B-4	176
Figura 140. Espectro bidimensional RMN ¹ H, ¹³ C-HSQC (500 x 125 MHz,	
CDCl ₃) de B-4	176
Figura 141. Espectro de massas (EMAR-IES) no modo positivo de B-4	177
Figura 142. Espectro de IV de B-5	177
Figura 143. Espectro de RMN ¹ H (500 MHz, CDCl ₃) de B-5	178
Figura 144. Espectro de RMN ¹³ C (125 MHz, CDCl ₃) de B-5	178
Figura 145. Espectro bidimensional RMN ¹ H, ¹³ C - HSQC (500 x 125 MHz, CDCl ₃) de B-5	179
Figura 146. Espectro de massas (EMAR-IES) no modo positivo de B-5	179
Figura 147. Síntese da Fenazina	180
Figura 148. Estrutura de B-6	181

Figura 149. Espectro de IV de B-6	183
Figura 150. Espectro de RMN ¹ H (500 MHz, CDCl ₃) de B-6	183
Figura 151. Expansão do espectro de RMN ¹ H (500 MHz, CDCl ₃) de B-6	184
Figura 152. Espectro de RMN ¹³ C (125 MHz, CDCl ₃) de B-6	184
Figura 153. Espectro bidimensional RMN ¹ H, ¹³ C -HSQC (500 x 125 MHz,	
CDCl ₃) de B-6	185
Figura 154. Expansão do espectro bidimensional RMN ¹ H, ¹³ C -HSQC (500 x	
125 MHz, CDCl ₃) de B-6	184
Figura 155. Espectro de massas (EMAR-IES) no modo positivo de B-6	186
Figura 156. Percentual de inibição do crescimento celular (IC%) das amostras	
em três linhagens tumorais. Valores são médias ± DPM	189
Figura 157. Cromatograma do isolamento de JGF-1 e JGF-2	196
Figura 158. Cromatograma do isolamento de JGF-3	197
Figura 159. Cromatograma do isolamento de JGF-4 e JGF-5	198

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Compostos isolados de espécies do gênero Justicia	32
Tabela 2. Estruturas dos compostos isolados de espécies do gênero Justicia.	46
Tabela 3. Dados de RMN ¹³ C (75 MHz, CDCl ₃) de JGF-C1 , e comparação com dados da literatura para o Esqualeno	64
Tabela 4. Análise comparativa dos dados de RMN ¹³ C (75 MHz, CDCl ₃) deJGF-C2 com dados da literatura	70
Tabela 5. Análise comparativa dos dados de RMN ¹³ C-BB (75 MHz, CDCl ₃)de JGF-C3 com dados da literatura, RMN ¹³ C-BB (50 MHz,CDCl ₃)	76
Tabela 6. Dados de RMN ¹³ C-BB (125 MHz, CDCl ₃) de JGF-C4, ecomparação com dados da literatura.Tabela 7. Dados de ¹ H, ¹³ C RMN (600 x 150 MHz, MeOH) de JGF-1 e	82
comparação com dados descritos na literatura	94
Tabela 8. Comparação dos dados experimentais de ¹ H e ¹³ C RMN, de JGF-1 , com os dados calculados por DFT, das propostas estruturais P-1 , P-2 e P-3	95
Tabela 9. Deslocamentos químicos de RMN ¹³ C-BB de JGF-2 com padrão de hidrogenação	105
Tabela 10. Dados de RMN ¹ H, ¹³ C (600 x 150 MHz, MeOD) de JGF-2 e comparação com dados descritos na literatura	108
 Tabela 11. Comparação dos dados experimentais de ¹H e ¹³C RMN, de JGF- 2, com os dados calculados por DFT, das propostas estruturais P-4, P-5 e P- 	
D	109
Tabela 12. Deslocamentos químicos de RMN ¹³ C-BB de JGF-3 com padrãode hidrogenação (RMN ¹³ C-BB e DEPT 135°)	117
Tabela 13. Dados de ¹ H, ¹³ C (300 x 75 MHz, MeOD) de JGF-3 e comparação	
com dados da literatura	119

Tabela 14. Deslocamentos químicos de RMN ¹³ C-BB de JGF-4 com padrão de hidrogenação (RMN ¹³ C-BB e DEPT 135º)	125
Tabela 15. Dados de RMN ¹ H, ¹³ C- HSQC e HMBC (500 X 125 MHz, MeOD) de JGF-4 e comparação com dados da literatura	129
Tabela 16. Deslocamentos químicos de RMN ¹³ C-BB de JGF-5 com padrão de hidrogenação (RMN ¹³ C-BB e DEPT 135º)	138
Tabela 17. Dados de RMN ¹ H, ¹³ C- HSQC e HMBC (500 x 125 MHz, MeOD) de JGF-5 e comparação com dados da literatura	139
Tabela 18. Análise comparativa dos dados de RMN ¹ H (300 MHz, CDCl ₃) de B-1 e B-2 , com dados de RMN ¹ H (500 MHz, CDCl ₃) registrados na literatura para a biflorina.	157
Tabela 19. Análise comparativa dos dados de RMN ¹³ C (75 MHz, CDCl ₃) de B-1 e B-2 , com dados de RMN ¹³ C (125 MHz, CDCl ₃) registrados na literatura para a biflorina	158
Tabela 20. Análise comparativa dos dados de RMN ¹ H (500 MHz, CDCl ₃) de B-3 , B-4 e B-5 , com dados de RMN ¹ H (500 MHz, CDCl ₃) registrados na literatura para a biflorina.	169
Tabela 21. Análise comparativa dos dados de RMN ¹³ C (125 MHz, CDCl ₃) de B-3 , B-4 e B-5 , com dados de RMN ¹³ C (125 MHz, CDCl ₃) registrados na literatura para a biflorina.	171
Tabela 22. Análise comparativa dos dados de RMN ¹ H (500 MHz) e ¹³ C (125 MHz, CDCl ₃) de B-6 , com dados de RMN ¹ H (500 MHz) e ¹³ C (125 MHz, CDCl ₃) registrados na literatura para a biflorina	182
Tabela 23. Valores da concentração inibitória mínima (CIM) das amostras	188
Tabela 24. Dados referentes ao fracionamento cromatográfico de JGF-C	193
Tabela 25. Dados referentes ao fracionamento cromatográfico de JGF-CH	194
Tabela 26. Dados referentes ao fracionamento cromatográfico de JGF	195

Tabela 27. Dados referentes ao fracionamento cromatográfico de JGFAM.....196

SUMÁRIO

Estudo Fitoquímico da espécie *Justicia gendarussa* Burm F.

1 INTRODUÇÃO	24
2 CONSIDERAÇÕES BOTÂNICAS	29
2.1 Considerações Botânicas sobre a espécie <i>J. gendarussa</i> Burm. F	29
3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE O GÊNERO Justicia	30
4 DETERMINAÇÃO ESTRUTURAL	62
4.1 Determinação estrutural de JGF-C1	62
4.2 Determinação estrutural de JGF-C2	68
4.3 Determinação estrutural de JGF-C3	73
4.4 Determinação estrutural de JGF-C4	80
4.5 Determinação estrutural de JGF-1	85
4.6 Determinação estrutural de JGF-2	103
4.7 Determinação estrutural de JGF-3	116
4.8 Determinação estrutural de JGF-4	124
4.9 Determinação estrutural de JGF-5	136

Síntese de derivados da biflorina e Atividades Biológicas

5 BIFLORINA	147
5.1 Considerações sobre as quinonas	149
6 SÍNTESE DE DERIVADOS DA BIFLORINA	151
6.1 Determinação estrutural dos derivados da biflorina	154
6.1.1 Síntese de hidrazonas: Determinação estrutural de B-1 e B-2	154
6.1.2 Síntese de Oximas: Determinação estrutural de B-3 , B-4 e B-5	166
6.1.3 Síntese de Fenazina: Determinação estrutural B-6	180
7 ATIVIDADES BIOLÓGICAS DOS DERIVADOS	187

7.1 Atividade antibacteriana	187
7.2 Atividade citotóxica	189
8 PARTE EXPERIMENTAL	190
8.1 Material	190
8.2 Métodos de análise	190
8.2.1 Métodos cromatográficos	190
8.2.2 Métodos físicos	191
8.2.3 Métodos espectrométricos	191
8.3 Isolamento dos constituintes químicos de <i>J. gendarussa</i>	193
8.3.1 Preparação do extrato etanólico	193
8.3.2 Fracionamento cromatográfico da fração com clorofila (JGF-C)	193
8.3.3 Fracionamento cromatográfico da fração JGF-CH: Isolamento de JGF-C1 e	
JGF-C2	194
8.3.4 Fracionamento cromatográfico da fração F13-18: Isolamento de JGF-C3	194
8.3.5 Fracionamento cromatográfico da fração F29-30: Isolamento de JGF-C4	195
8.3.6 Fracionamento cromatográfico da fração sem clorofila (JGF)	195
8.3.7 Fracionamento cromatográfico de JGFAM	196
8.3.8 Fracionamento cromatográfico de F1: Isolamento de JGF-1 e JGF-2	196
8.3.9 Fracionamento cromatográfico de F2-4: Isolamento de JGF-3	197
8.3.10 Fracionamento cromatográfico de F6-7: Isolamento de JGF-4 e JGF-5	197
8.4 Síntese dos derivados da biflorina	198
8.4.1 Isolamento da biflorina	198
8.4.2 Sintese das Hidrazonas B-1 e B-2	198
8.4.3 Síntese das oximas B-3 , B-4 e B-5	198
8.4.4 Síntese da fenazina B-6	199
8.5 Testes biológicos	199
8.5.1 Teste de atividade citotóxica	199

8.5.2 Teste de atividade antibacteriana	200
9 CONCLUSÃO	202
REFERÊNCIAS	204